NORMAS DE PARTICIPAÇÃO

NATURA OBSERVA

I. OBJETIVO

Define-se como principal objetivo do Programa Natura Observa a ocupação dos tempos livres de verão, fomentando o voluntariado e a educação para o desenvolvimento sustentável através do serviço à comunidade, na defesa do património natural do concelho de Cascais, em plena área protegida do Parque Natural Sintra-Cascais (PNSC) (3.500ha).

II. DESTINATÁRIOS

Jovens entre os 16 e os 30 anos (à data do início do programa), residentes no concelho de Cascais ou, no caso de residirem noutros concelhos, sejam estudantes de áreas relacionadas com o ambiente.

III. TAREFAS E FUNÇÕES

- **FALCÃO**

O projeto Falcão visa apoiar a visitação à Quinta do Pisão – Parque de Natureza (QdP), potenciando o Turismo de Natureza, apoiar os trabalhos realizados pela equipa de Rangers da Natureza e dinamizar as atividades lúdico-pedagógicas.

OBJETIVO

Receção e atendimento ao público, serviço de informação, realização de questionários de satisfação, contagem de visitantes, sensibilização ambiental, limpeza e manutenção de equipamentos e infraestruturas.

MÉTODO

Na QdP as tarefas serão realizadas num turno entre as 09h00 – 14h00 e incluem:

- Abertura e fecho do posto de informação
- Disponibilização de folhetos e mapas informativos
- Realização de questionários de satisfação
- Contagem de visitantes
- Aplicação protetor de madeira incolor em painéis informativos, bancos, mesas e cancelas
- Apoio às Atividades de Natureza (sempre que solicitado)
- Apoio à equipa de Rangers da Natureza
- Recolha de lixo diária
- Instalação de postes para vedações dos parques dos animais
- Despedrega de bermas de caminhos e pastagens
- Manutenção de portões (lixar e aplicar tinta)
- Aplicação de técnicas de engenharia natural para controlo de erosão nos caminhos florestais

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada formação por parte da equipa técnica da Cascais Ambiente.

- **GERMINA**

O projeto Germina visa apoiar os trabalhos de propagação de espécies vegetais autóctones desenvolvidos no Banco Genético Vegetal Autóctone (BGVA) e a manutenção das suas infraestruturas.

OBJECTIVO

Pretende-se, que este projeto seja a base do BGVA que deverá fornecer plantas para ações de plantação e recuperação da paisagem natural, promovendo uma floresta sustentável e respeitando o fundo genético do PNSC.

MÉTODO

Um turno único das 10h00 às 15h00, acompanhados por um coordenador.
As tarefas a realizar compreendem:

- Saídas de campo a núcleos de vegetação autóctone previamente identificados
- Recolha, limpeza e armazenamento de sementes
- Propagação do material vegetal de espécies autóctones recolhidas (sementeiras e estacarias)
- Preparação de substratos
- Lavagem e desinfeção de tabuleiros de germinação
- Transvase e mondas em diversas espécies arbóreas e arbustivas autóctones e limpeza de infestantes debaixo das bancadas
- Limpeza das caldeiras de plantação e rega diária das plantas no exterior
- Desramação, podas de formação e manutenção em exemplares de espécies arbóreas autóctones isolados (e.g. *Olea europaea var. sylvestris*)
- Limpeza e manutenção de equipamentos (e.g. aspersores de rega, filtros, sistema de cooling, etc.)

O Germina possui uma importante componente científica, implicando uma cuidada formação prévia, podendo funcionar como estágio prático para alunos de Engenharia florestal, Arquitetura paisagista,
Biologia e áreas afins. O voluntário adquirirá conhecimento específico acerca da identificação de espécies vegetais autóctones e a sua caracterização, ministrada pela equipa técnica da Cascais Ambiente.

- **JAVALI**

O projeto Javali destina-se à execução de um conjunto de trabalhos florestais em manchas de matos e floresta pertencentes ao concelho de Cascais e inseridas em área protegida do PNSC.

OBJETIVO

O objetivo do Javali visa a gestão florestal, o apoio à regeneração da vegetação natural e a redução do risco de incêndio, em áreas distintas: num baldio municipal contíguo à torre de vigia do Pedra Amarela no interior no Perímetro Florestal da Serra de Sintra (PFSS) e na Quinta do Pisão – Parque da Natureza.

MÉTODO

Um turno das 10h00-15h00, acompanhados por um coordenador
As tarefas a realizar incluem:

- Erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras (e.g. *Acacia sp.*, *Hakea salicifolia*, *Pittosporum undulatum*)
- Desmatação seletiva e beneficiação da regeneração natural autóctone
- Desramação, podas de formação e manutenção em exemplares de espécies arbóreas autóctones isolados (e.g. *Quercus suber*)

- Controlo da erosão do solo em zonas de maior declive sem vegetação com a aplicação de cobertura difusa com ramos secos (técnica de Engenharia Natural)
- Limpeza de entulhos e/ou lixos domésticos

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada uma formação por parte da equipa técnica da Cascais Ambiente acerca da identificação e caracterização de espécies vegetais autóctones e a sua distinção das invasoras.

- **PILRITO**

O projeto Pilrito visa a implementação de medidas específicas de proteção e recuperação do sistema dunar Cresmina-Guincho.

OBJETIVO

Através do PILRITO pretende-se a requalificação e estabilização do cordão dunar Cresmina-Guincho através de ações concretas de gestão ativa do habitat.

As dunas da Cresmina-Guincho são uma pequena parcela do complexo dunar Guincho-Oitavos, em área protegida do PNSC. Estes cordões dunares são estruturas geológicas frágeis e de elevada importância, no entanto apresentam-se atualmente degradados e, em algumas zonas, desprovidos de vegetação, daí ser tornar-se necessário o condicionamento do acesso, a instalação de estruturas biofísicas, a eliminação de espécies exóticas invasoras e consequente plantação de espécies herbáceas vivazes.

MÉTODO

Um turno único entre as 09h00 e as 14h00, acompanhados por um coordenador.

As tarefas a realizar incluem:

- Controlo e erradicação de espécies exóticas invasoras (e.g. *Acacia sp., Carpobrotus edulis, Stenotaphrum secundatum, Agave americana*)
- Manutenção dos regeneradores dunares instalados
- Manutenção dos passadiços e das rampas de acesso a viaturas (e.g. reposição de sinalética e tábuas partidas, repintura de degraus)
- Limpeza de lixo (e.g. garrafas de vidro e plásticos diversos)
- Sensibilização ambiental dos transeuntes interessados

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada uma formação por parte da equipa técnica da Cascais Ambiente.

- **TEXUGO**

O projeto Texugo visa a formação de uma equipa de "rangers da natureza" com o intuito de apoiar as ações desenvolvidas no âmbito do Pedra Amarela Campo Base (PACB).

OBJETIVO

O projeto Texugo visa essencialmente a manutenção das infraestruturas e caminhos existentes no Pedra Amarela Campo Base (PACB), inserido na área protegida do PNSC. Os trabalhos passam pelo apoio na construção e/ou manutenção de estruturas de madeira necessárias à execução de atividades (ex.: Campos Sioux) e beneficiar a regeneração da vegetação natural no PACB.

MÉTODO

No PACB as tarefas serão realizadas num turno entre as 10h00 – 15h00 e incluem:

- Construção de estruturas utilizando madeira cortada no local
- Manutenção das estruturas de madeira existentes (e.g. pórtico de entrada, vedações)
- Controlo de espécies exóticas invasoras:
  - Arranque manual de plântulas
  - Arranque manual de toiças
  - Descasque
- Beneficiação da regeneração da vegetação natural através do condicionamento de acessos
- Desobstrução das valas de escoamento
- Limpeza de lixo doméstico
- Apoiar atividades de aventura sempre que solicitado

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada formação por parte da equipa técnica da Cascais Ambiente.

- **RAPOSA**

O projeto Raposa consiste na instalação de sinalética e monitorização das quatro pequenas rotas (PR1, PR2, PR3, PR4) e grande rota (GR11) do PNSC inseridos num sistema de georreferenciação.

OBJETIVO

O objetivo principal do Raposa é a manutenção dos percursos pedestres e cicláveis constituintes de itinerários registados pelo PNSC para visitação.
Pretende-se que ao longo dos vários percursos se instale sinalética nos vários locais de interesse biológico, geológico e/ou arquitetónico já georreferenciado e se proceda à requalificação dos caminhos.

MÉTODO

Um turno único entre das 09h00 às 14h00. As tarefas a realizar incluem:

- Pintura/repintura de sinalética
- Instalação de sinalética (e.g. setas direcionais, balizas, painéis informativos)
- Erradicação e controlo de espécies exóticas invasoras (e.g. *Carpobrotus edulis, Opuntia dillenii*)
- Controlo da erosão do solo em zonas de maior declive sem vegetação com a aplicação de cobertura difusa com ramos secos (técnica de Engenharia Natural)
- Estabilização dos caminhos com a eliminação de regueiras através do seu enrocamento, colocação de faxinas e terra (técnica de Engenharia Natural)
- Construção de degraus e delimitação dos caminhos
- Limpeza de lixo doméstico e/ou de entulho

Os voluntários terão equipamento adequado à execução das tarefas, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista da segurança pessoal. Previamente ao início dos trabalhos será ministrada uma formação por parte da equipa técnica da Cascais Ambiente.

IV. CALENDARIZAÇÃO

O programa NATURA OBSERVA funciona em regime quinzenal. Os cinco projetos (Falcão, Germina, Javali, Pilrito e Texugo) funcionam de segunda-feira a sábado. Há atribuição de folga não remunerada ao domingo.

1ª Quinzena: 2 a 16 de julho
2ª Quinzena: 17 a 31 de julho
3ª Quinzena: 1 a 15 de agosto
4ª Quinzena: 16 a 31 de agosto

Cada voluntário só poderá participar num projeto por quinzena, podendo, no entanto, repeti-lo ou participar noutro projeto nas quinzenas seguintes.

Em caso de desistência o jovem deve comunicar esse facto à Cascais Ambiente através do *e-mail* naturaobserva@cascaisambiente.pt.

V. BOLSAS

Os Voluntários tem direito ao pagamento de uma bolsa no valor de 10€ (dez euros) diários.

VI. SESSÕES DE FORMAÇÃO

As três sessões de acolhimento e formação inicial são de presença obrigatória para os voluntários selecionados. O objetivo é permitir que os jovens se conheçam antes do início das quinzenas, estimular a importância da cooperação e trabalho em equipa. As datas e horários previstos para as três sessões serão comunicadas e enviadas por *e-mail* apenas aos jovens selecionados.

VII. HORÁRIO DE TRANSPORTE

Cada turno possui 5h00 de trabalho voluntário. São dois turnos de manhã – Turno 1: 9h-14h00, Turno 2: 10h-15h00. De forma a uniformizar as paragens de descanso de todos os voluntários, deve ser respeitado o período máximo de 45 minutos de pausa por dia geridos pelo coordenador de campo de acordo com as necessidades de cada equipa.

É disponibilizado um autocarro para efetuar o transporte entre a Cascais e a Base operacional na Quinta de Vale de Cavalos, partindo do Largo da Estação meia hora antes do início de cada turno e partindo da Base meia hora depois de cada turno terminar. Cada voluntário terá de respeitar o horário do autocarro consoante o projeto em que está inserido, não sendo permitida a utilização do transporte fora desse horário.

Os voluntários que se desloquem por meios próprios poderão estacionar na zona do Hangar (portão ao lado da Base), não sendo permitida a entrada de quaisquer viaturas particulares na Quinta Vale de Cavalos por questões de circulação e manobra de viaturas afetas ao programa e restantes trabalhadores da Quinta e porque o espaço de estacionamento é limitado.

Os motociclos poderão excecionalmente ser estacionados no parque de estacionamento da Quinta Vale de Cavalos apenas no local indicado.

VIII. CONDUTAS DE RESPEITO PELA NATUREZA E MEIO AMBIENTE

Qualquer das situações abaixo descritas deve ser respeitada:

- No decorrer do trabalho voluntário, a conservação da natureza deverá ser tida sempre como prioridade;
- Não retirar nenhum objeto do seu meio natural, nem molestar ou apanhar qualquer tipo de vegetação ou animal;
- Não espoliar os achados arqueológicos e demais lugares naturais com riqueza histórica;

- Nunca deixar nem atirar para o chão, plásticos, papéis ou vidros. Ao sol, o efeito lupa do vidro pode provocar um incêndio;
- Recolher o lixo encontrado nos locais de trabalho voluntário;
- É expressamente proibido fumar nas áreas florestais.

NOTA: A leitura destas normas não invalida a leitura das Normas de Participação dos Programas de Voluntariado Jovem 2018.